

A ESPERANÇA CONTÁBIL PARA 2021

Contador César Abicalaffe – Imortal da Academia Brasileira de Ciências Contábeis

O ano de 2020 Acabou. Graças a DEUS! Num ano de pandemia, lá se foram milhares de empresas e aproximadamente 220.000 pessoas jurídicas mortas.

Este ano de 2021 precisa ser o ano da ressurreição... Um 2021 de expansão, começando mesmo antes da vacinação geral, entrando em nossa plena forma para “mandar a bola para frente” e com toda a força. “O ano promete ser inesquecível, pelo excesso de trabalho e pelas conquistas”, com reforço e ampliação de mercado. Assim, eu torço para que os profissionais contábeis enxerguem o quanto serão importantes na criação de um tempo novo para si próprios, para seus clientes e para o Brasil onde as conquistas serão o prêmio pelos seus esforços.

Em outras ocasiões já afirmei que o povo brasileiro é especial. Forte, com uma população formada por uma grande mistura de raças que nos tornaram um povo criativo e altamente capaz. Em uma área, porém, em NOSSA área – a empresarial e contábil – vejo que não podemos levar a vida como sempre levamos até aqui.

Focados apenas em munir o fisco de informações (base declarações etc), calculando e emitindo guias onde os ricos dados contidos nos Balanços foram relegados a atender fiscalizações ou gerados sem chance de permitir ações dos gestores visando o aumento de riquezas e sustentabilidade das empresas.

Agora 2021 precisa ser o ano da ressurreição... Da expansão, começando mesmo antes da vacinação em massa programada.

Felizes das empresas cujos contadores as auxiliarem desde seu início, na elaboração de completos ORÇAMENTOS econômico-financeiro-patrimoniais, com Demonstrativos de Resultados e Balanços Projetados para o maior sucesso na gestão, ao serem acompanhados mensalmente, comparando seus valores projetados com os de cada balancete mensal fechado.

Verificando e corrigindo as diferenças para as projeções dos meses seguintes. Com os dados mais próximos da possível realidade, a ANÁLISE de balancetes lançados em planilhas em forma de balanço é de máxima utilidade para a gestão via conversas/debates de contadores com seus respectivos clientes.

O profissional-contábil brasileiro concentra hoje 80% do seu tempo em emitir guias, em calcular impostos e cumprir obrigações. E isto basta ao cumprimento de seu dever mais nobre?

Na pandemia atuamos muito como **SUPPORTER**, na análise e aplicação de Novas Legislações.

Será que poderíamos ser orientadores de negócios e ajudar na sobrevivência e aumento da lucratividade e sustentabilidade de nossos clientes? Não é de nossa alçada? Por falta de maior conhecimento na APLICAÇÃO da Ciência da riqueza, nos tornamos conformados em fazer menos e ganhar menos, continuando com uma menor valorização? 2021 poderá ser “o” ano.